



## **A participação das comunidades quilombolas na celebração do Dia da Raça: relato de experiência sobre a construção da identidade social e o papel das comunidades nas lutas por seus direitos.**

Alice Gabriela Lopes Travassos <sup>1</sup>  
Evelyn Cristina Batista dos Santos <sup>2</sup>  
Sara Gabriela Modesto Ribeiro <sup>3</sup>  
Assunção José Pureza Amaral <sup>4</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho visa relatar e discutir sobre o projeto de pesquisa e extensão: Universidade no Quilombo vinculado a faculdade de pedagogia da Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Castanhal. O projeto desenvolveu a atividade com um grupo de moradores das comunidades quilombolas Menino Jesus de Petimandeuá, Itaboca e São Pedro, localizadas respectivamente nos municípios de Inhangapi/Pa e Castanhal/Pa. Participaram das atividades cerca de 40 pessoas entre crianças, jovens e adultos, com faixa etária de 4 à 60 anos. A ação foi realizada no sábado, em alusão ao dia da raça, na dependência da comunidade Menino Jesus de Petimandeuá escolhida para sediar o evento, mais precisamente na sede da associação de moradores. Foram realizadas diversas práticas educativas como jogos lúdicos de origem africana, narrações de história dos grandes feitos das comunidades remanescentes quilombolas, oficinas de elaboração do próprio material educativo com as crianças e os adolescentes e diversas outras atividades enaltecendo a importância da valorização desse dia com todos os presentes. Este momento teve como objetivo redescobrir novas maneiras de aprender, bem como preservar e valorizar a cultura afrodescendente, reafirmando a (r)existências e lutas da própria comunidade, trazendo a importância da identidade sociocultural. O trabalho buscou compreender as relações étnico-raciais dentro dos quilombos a partir de uma perspectiva fundamentada em teorias sociológicas e antropológicas de autores que discutem a importância da diversidade cultural e a luta dos movimentos sociais. Como resultado, a experiência nos permitiu não só conhecer as particularidades das populações quilombolas, como também se envolver com cada morador presente, exemplificando a força e a história que as comunidades possuem.

**Palavras-chave:** Quilombo, Comunidade, (R)existência.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, alicegabrielalopes@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, evelyn1batista@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, sgmr2510@gmail.com;

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor da Faculdade de Pedagogia - UFPA, amaral12@hotmail.com.